



Dinheiro do golpe dos respiradores começa a voltar e governador limpa pauta eleitoral

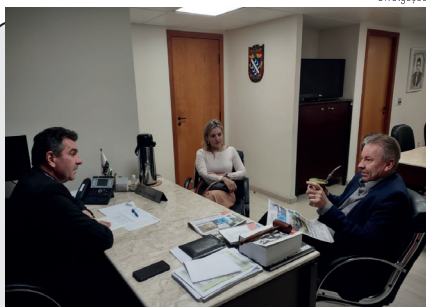
Com a decisão do Tribunal de Justiça, o Estado recupera R\$ 13 milhões desviados na compra de respiradores em 2020 e o governador Carlos Moisés (Republicanos) limpa essa pauta antes do início da campanha. A Procuradoria Geral do Estado, em agravo de instrumento, conseguiu que R\$ 11,2 milhões depositados em juízo pela Oltramed e pouco mais de R\$ 2 milhões pela TS Eletronic voltem ao Tesouro.

A liberação imediata do valor menor, de acordo com a PGE, abre jurisprudência para que a restituição do valor maior seja questão de tempo. O tempo da Justiça, dirão no palanque eleitoral.

Na sustentação durante a sessão da 3ª Câmara de Direito Público do TJSC, o procurador do Estado Daniel Cardoso fundamentou o pedido de liberação dos recursos na necessidade de correta destinação do dinheiro do contribuinte. *"O compromisso da administração pública não se esgota com a recuperação do dinheiro, mas com a sua devida aplicação na melhoria das condições de vida de toda a população catarinense"*, alegou em favor do acesso ao depósito judicial. No final das contas, a PGE trabalha para conseguir a recuperação de mais de R\$ 33 milhões.

O Centro Administrativo dá por judicializado este assunto, lembra que o governador foi o primeiro a denunciar e agir para apurar e reparar os danos provocados por quadrilha de fora do governo que agiu para lesar o Estado. Em paralelo, insiste, claro, em lembrar que a Secretaria da Fazenda tem conseguido economizar R\$ 645 milhões ao ano com redução de despesas e revisão de contratos lesivos ao erário.

Divulgação



Desafio Brasília

Escolhido novo líder do governo na Alesc, Valdir Cobalchini tomou chimarrão na manhã de quarta com o candidato ao Senado Celso Maldaner e sua filha Caroline Maldaner. Cobalchini já é líder das bancadas do MDB e do Oeste, mas convidado pelo governo e solicitado pelos colegas aceitou fazer o sacrifício em período de campanha. Ex-secretário da Casa Civil com Luiz Henrique e da Infraestrutura com

Raimundo Colombo, Cobalchini se elegeram quatro vezes deputado estadual, três como mais votado do MDB. Agora vive o desafio de chegar à Câmara dos Deputados. Vai concorrer a deputado federal com chances de disputar o eleitorado de Celso Maldaner que emplacou na majoritária. Ao mesmo tempo em que deverá abrir espaço na nominata estadual para a ex-prefeita de Maravilha Rosi Maldaner e para o ex-prefeito de Videira Wilmar Carelli.

Papel é separar

Experiente e bem relacionado, Cobalchini promete diálogo e interlocução. *"Um dos papéis do líder é garantir que os projetos de interesse de Santa Catarina possam ser aprovados, embora eventualmente contrariem esse ou aquele partido em razão de questões mais ideológicas ou eleitorais."* Já na pré-estreia da liderança, conseguiu aprovação folgada da Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2023. *"Nosso primeiro teste foi a aprovação da LDO, aliás, com um placar elástico, porque os deputados entenderam que é uma pauta de Estado, não de governo e oposição"*, avaliou. O governo estima receitas e despesas em R\$ 43,4 bilhões para o ano que vem.

Debate aceso

Deputado Bruno Souza (Novo) sofreu duas derrotas na votação da LDO: uma pela aprovação de emenda de Marcos Vieira (PSDB) que restringiu o teto de gastos apenas ao Poder Executivo, outra pela não aprovação de sua emenda para que os recursos do Plano 1000 fossem incluídos no Orçamento. Vieira defendeu que *"o governo tem que se acostumar a não interferir nos demais Poderes"*. O tucano e a deputada Paulinha (Podemos) criticaram a emenda de Souza por tentar engessar o Plano 1000, quando a tendência é simplificar a transferência de recursos do Estado para os municípios.

Jorginho vai

O senador Jorginho Mello (PL) pretende que a sua seja a última e a melhor convenção destas eleições 2022. A última será, já que está marcada para sexta, 5, prazo limite para a homologação das candidaturas ao governo, às 20h, na ACM. Para que seja a melhor, ele não desautoriza a informação que o presidente Jair Bolsonaro possa comparecer. A chapa terá como candidato ao Senado Jorge Seif Júnior, empresário do ramo de pescados e ex-secretário especial de Aquicultura e Pesca, armamentista e frequentador das lives do presidente, e a vice possivelmente uma mulher.

Pessoal do Sul

A sessão especial em homenagem a ex-deputados estaduais de Tubarão proposta pelo deputado Pepê Colaço (PP), semana passada, acabou servindo para a foto do prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, com o candidato à reeleição, Carlos Moisés (Republicanos). Pra quem acredita que imagem vale mais que mil palavras, nem precisa explicar muito que Ponticelli seja um dos coordenadores da campanha de Moisés, mesmo depois do PP aclamar a candidatura de Esperidião Amin. É o voto da gratidão municipalista. Mas, nada de troca de siglas, isso é assunto para depois das eleições.

Divulgação

